

FACULDADE UNINASSAU

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO PARCIAL 2018/2019

Feira de Santana - BA

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
3.	COMPOSIÇÃO DA CPA.....	10
4.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	12
4.1.	Estrutura da Avaliação	12
4.2.	Estratégias.....	12
5.	METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO	17
6.	RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS	22
6.1.	CORPO DISCENTE	22
6.2	CORPO DOCENTE	29
6.3	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	30
6.4.	COMUNIDADE EXTERNA	33
7.	RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	35
8.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	37
9.	IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI.....	38
10.	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES	39
10.1.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	41
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	44

1. INTRODUÇÃO

O **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior** – SINAES foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a *“melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”*.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Discente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii) Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico, Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES:** desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG:** avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.

Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTIDA:

Nome da Mantenedora: Ser Educacional S/A

Estado: BA

Município: BA

MANTENEDORA

Faculdade Uninassau Feira de Santana

CNPJ: 04.986.320/0058-59

Breve histórico e Desenvolvimento da IES

A Faculdade Uninassau de Feira de Santana baseia-se no seu Regimento Geral, no Estatuto de Constituição da Mantenedora, na legislação federal e nas normas complementares estabelecidas pela administração superior da instituição.

A Faculdade oferece na modalidade presencial 20 cursos na área de saúde, humanas, e exatas. A Faculdade ainda que tenha iniciado suas atividades acadêmicas no mês de março de 2016 tem conquistado amplo reconhecimento por parte dos alunos e da comunidade do entorno dado os projetos extensionistas, acadêmicos e de pesquisa realizados. Com seu Plano de Desenvolvimento Institucional a Instituição planeja contribuir para satisfazer ainda mais a demanda do município de Feira de Santana e entorno por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

A Faculdade engajou-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

Nesse contexto, a IES oferece, aos alunos do ensino médio ao ingressar em um de seus cursos, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes

proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

São muitas as possibilidades sócio-econômicas criadas no atual momento por que passa a sociedade baiana. Como sempre, tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento auto-sustentado. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível, como, aliás, tem sido amplamente reconhecido pela sociedade brasileira.

A Faculdade estabelece uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem a Região Nordeste, conduzindo à formação de recursos humanos conscientes da realidade sócio-econômica da região e do país.

Atualmente, a Faculdade Uninassau de Feira de Santana oferece os seguintes cursos de graduação:

Cursos	Atos Legais	Vagas anuais/Turnos	CC
	Portarias SESu/MEC		
Bacharelados			
Administração (Autorização)	Portaria nº 1010, de 11 de dezembro de 2015.	240 vagas, turno diurno e noturno	3
Ciências Contábeis (Autorização)	Portaria nº 1010, de 11 de novembro de 2015.	240 vagas, turno diurno e noturno	4
Arquitetura e Urbanismo (Autorização)	Portaria nº 101, 25/02/2019.	240 vagas, turno diurno e noturno	4
Biomedicina (Autorização)	Portaria nº 1252 de 07/12/2017	240 vagas, turno diurno e noturno	3
Direito (Autorização)	Portaria nº 441 de 21/06/2018	240 vagas, turno diurno e noturno	4
Educação Física (Autorização)	Portaria nº1252 de 07/12/2017	240 vagas, turno diurno e noturno	3
Enfermagem (Autorização)	Portaria nº1252 de 07/12/2017	240 vagas, turno diurno e noturno	3

Engenharia Civil (Autorização)	Portaria nº1210 de 24/11/2017	240 vagas, turno diurno e noturno	4
Engenharia de Produção (Autorização)	Portaria nº 1252 de 07/12/2017	240 vagas, turno diurno e noturno	3
Engenharia Elétrica (Autorização)	Portaria nº 1252 de 07/12/2017	240 vagas, turno diurno e noturno	3
Farmácia (Autorização)	Portaria nº 1252 de 07/12/2017	240 vagas, turno diurno e noturno	3
Fisioterapia (Autorização)	Portaria nº 1252 de 07/12/2017	240 vagas, turno diurno e noturno	3
Nutrição (Autorização)	Portaria nº471 de 05/07/2018	240 vagas, turno diurno e noturno	3
Odontologia (Autorização)	Portaria nº1364 de 21/12/2017	240 vagas, turno diurno e noturno	3
Psicologia (Autorização)	Portaria nº 1252 de 07/12/2017	240 vagas, turno diurno e noturno	3
Serviço Social (Autorização)	Portaria nº1028 de 29/09/2017	240 vagas, turno diurno e noturno	4
Cursos Superiores de Tecnologia			
CST em Gestão Comercial (Autorização)	Portaria nº 1009, de 11 de dezembro de 2015.	240 vagas, turno diurno, noturno	4
CST em Gestão de Recursos Humanos (Autorização)	Portaria nº 676 de 04/07/2017	240 vagas, turno diurno, noturno	4
CST em Logística (Autorização)	Portaria nº 1009, de 11 de dezembro de 2015.	240 vagas, turno noturno	4
CST em Segurança no Trabalho (Autorização)	Portaria nº 1009, de 11 de dezembro de 2015.	240 vagas, turno diurno e noturno	4

A IES tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e

compromissados com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

A IES produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a IES tem como valores:

- I. **Parceria**: agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade**: pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
- III. **Inovação**: buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
- IV. **Melhoria Contínua**: estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
- V. **Ousadia**: assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A IES, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;

- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII.** promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

3. COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade UNINASSAU de Feira de Santana foi constituída desde 2016 seguindo as diretrizes da Lei dos SINAES e regulamento interno da Comissão, os primeiros membros foram empossados no primeiro semestre de 2016 a partir de então várias atividades foram sendo implementadas e colocadas em práticas em todos os semestres.

Desde então a Comissão vem desenvolvendo as atividades de: Elaborar os projetos da avaliação institucional, planejar o processo de avaliação, fazer o trabalho de conscientização da comunidade interna, acompanhar o desenvolvimento da Avaliação Institucional, coletar as informações, divulgar, prestar informações solicitadas pelo INEP, assegurar a continuidade do processo avaliativo, propor adaptações no instrumento da avaliação institucional sempre com base nas análises contínuas das dez dimensões da lei do SINAES, elaborar relatórios e assegurar o cumprimento dos planos de ação com base nos pontos de melhoria.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Uninassau constitui um órgão de natureza consultiva, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos existentes na instituição.

A CPA, instituída por Ato do Diretor da Instituição, é integrada pelos seguintes membros:

- I – 01 (um) representante dos docentes;
- II – 01 (um) representante dos discentes;
- III – 01 (um) representante dos funcionários técnico-administrativos;
- IV – 01 (um) representante da sociedade civil organizada

No Ato de instituição da CPA o Diretor indicará seu respectivo Coordenador.

A atual composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA - foi instituída em 05 de fevereiro de 2019, por meio da Portaria nº 07-050218-01e está assim organizada:

KATARINA GALVÃO DE CARVALHO	Representante docente e Coordenadora da CPA
MARIA VALDIRENE SOUZA RIOS	Representante do corpo discente.
MIRIAM MORAIS	Representante da Sociedade Civil
PAULA CAROLINE CRUZ ALVES	Representante do corpo técnico administrativo.

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da IES foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria nº N° 07-050218-01 de 05 de fevereiro de 2018.(anexo).

A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram a IES;
- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) o respeito à identidade da IES;
- 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Auto Avaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES E SE constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA-é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

No ano de 2018, a CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido a grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e também a forma de divulgação dos resultados das mesmas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será 'ouvida' de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela IES.

4.1. Estrutura da Avaliação

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

4.2. Estratégias

4.2.1. Envolvimento

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como:

4.2.2. Apropriação

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

4.2.3. Etapas

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitado as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional conterà as seguintes etapas:

✓ Etapa 1: Constituição da CPA

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

✓ Etapa 2: Sensibilização

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecedidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

✓ Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

Estratégias:

✓ **Etapa 6: Reflexão**

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

✓ **Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES**

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas na IES em 2018.

AÇÕES E REUNIÕES	DATA
Reunião para programar o calendário da CPA	24/01/2018
Programação das avaliações e calendário CPA	20/03 a 21/03
Sensibilização da comunidade acadêmica 1º. Semestre	27/03 a 30/03
Divulgação do Relatório de 2017 para a comunidade acadêmica e administrativa	04/04 – 14h – colaboradores e 06/04 – 18h – discentes e docentes
Fixação de Informativos das Melhorias Realizadas e Propostas pela Unidade	10/04/2018
Participação na reunião de líderes de turma para divulgar a importância da Avaliação Institucional	27/04/2018
Semana de Avaliação	07 de maio a 08 de junho
Compilação de dados	12 a 16 de junho
Divulgação de Resultados Parciais – 1º. semestre	16 de agosto – 18h
Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre	21 à 25 de agosto
Cartazes nos murais sobre a Importância da Avaliação Institucional	11/09/2018
Reunião com Administrativo e Docentes para avaliar as melhorias já implantadas, decorrentes das observações do Relatório da CPA	20/09/2019
Sensibilização da comunidade acadêmica 2º. Semestre – Véspera da aplicação do questionário – ação de recepção dos alunos com panfletos de conscientização.	05/10/2018
Semana de Avaliação – 2º. semestre	15 de outubro a 16 de novembro
Compilação de dados	04 a 07 de Dezembro
Divulgação de Resultados Globais – 1 e 2º. Semestre DE 2018	16/02/2019 – docentes e administrativos 18/02/2019 – discentes
Envio do Relatório para Postagem no sistema e-MEC referente ao relatório de 2018	Até 29 de fevereiro de 2019

5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA promoveu, em 2018, a avaliação institucional, que teve por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da IES em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

Anteriormente a avaliação, a CPA fez o trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica, divulgando as avaliações, bem como sensibilizando a comunidade sobre a importância da autoavaliação institucional para o desenvolvimento da IES.

Os membros da CPA passaram nas salas de aulas sensibilizando e convidando os discentes para responderem o formulário de autoavaliação institucional. Foi, também, enviado a toda comunidade, corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, e-mail e mensagens convidando a todos para participarem do processo avaliativo além disso, foram utilizados os portais (aluno e docente), blog da CPA, o aplicativo SERDIGITAL (rede social da IES), o whatsapp for business, o site e redes sociais sobre as avaliações. À comunidade externa foi encaminhado formulário através do Microsoft forms.

A CPA, no ano 2018, utilizou-se de instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos foram disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A metodologia utilizada para a realização desse "relatório parcial", bem como para a análise dos dados, adotou tanto a pesquisa quantitativa, sendo que se considerou na análise dos dados a porcentagem de respostas dadas a cada conceito, como a qualitativa. Após a coleta dos dados, estes foram organizados e analisados.

A pesquisa de Avaliação docente e discente foi realizada nos períodos de 07 de Maio a 08 de Junho de 2018 e 15 de outubro a 16 de novembro de 2018, enquanto as avaliações do corpo técnico administrativo acontece anual, as mesmas estiveram disponíveis no período de 16 de Novembro de 2018 a 14 de Dezembro de 2018, os quais tiveram a oportunidade de contribuir e assim modificar metodologias e concepções, auxiliando o processo de readequação e adequação da Instituição.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. As fontes válidas, no presente processo avaliativas, são compostas das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram transformadas em

informações para o diagnóstico e para o processo decisório. Manteve-se para este relatório integral a análise comparativa entre as avaliações realizadas, em 2018.1 e 2018.2. A metodologia de aplicação dos questionários, preenchidos on-line, utilizando a Internet como meio, o que propiciou, entre outras, as seguintes vantagens:

- velocidade na coleta e no processamento dos dados;
- maior confiabilidade e fidedignidade dos dados;
- maior benefício com menor custo de operação;
- maior comodidade do usuário;
- não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião, entre outros.

A escala adotada para os itens de avaliação é a escala padrão, que consiste em um padrão de comparação que representa os valores possíveis de serem assumidos por uma variável, fator, ou indicador, com a seguinte correspondência:

1 – Fraco (Um)

2 - Ruim (Dois)

3 - Regular (Três)

4 - Bom (Quatro)

5 - Excelente (Cinco)

– Não sei responder / Nunca utilizei.

De acordo com as respostas é calculado as porcentagens por cada questão. Outra parte do instrumento de avaliação contemplou questões abertas para livre manifestação quanto às críticas, elogios e contribuições para melhoria dos indicadores avaliados. Tais questões subsidiam os argumentos desta comissão para análises e recomendações.

O conhecimento gerado pelo processo de auto avaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique as potencialidades e os pontos que podem ser melhorados, envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas

e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

Segue uma análise da adesão ao processo de Avaliação Institucional no ano de 2018:

Adesão de Docentes 1º semestre

- 55 Respondidas
- 56 Total
- 98,21% Adesão

• Adesão de Docentes 2º semestre

- 26 Respondidas
- 29 Total
- 3 Não Respondidas
- 89,66% Adesão

• Adesão de Discentes 1º semestre.

Total de Respondidas: 74 - Total de Não Respondidas: 14 - Percentagem Total: **84,09%**

NOME DO CURSO	RESPONDIDAS	NÃO RESPONDIDAS	TOTAL	ADESÃO
ADMINISTRAÇÃO	53	7	60	88,33%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	8	5	13	61,54%
FARMÁCIA	4	1	4	75,00%
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	9	1	10	90,00%

• Adesão de Discentes 2º semestre:

Total de Respondidas: 72 - Total de Não Respondidas: 21 - Percentagem Total: **77,42%**

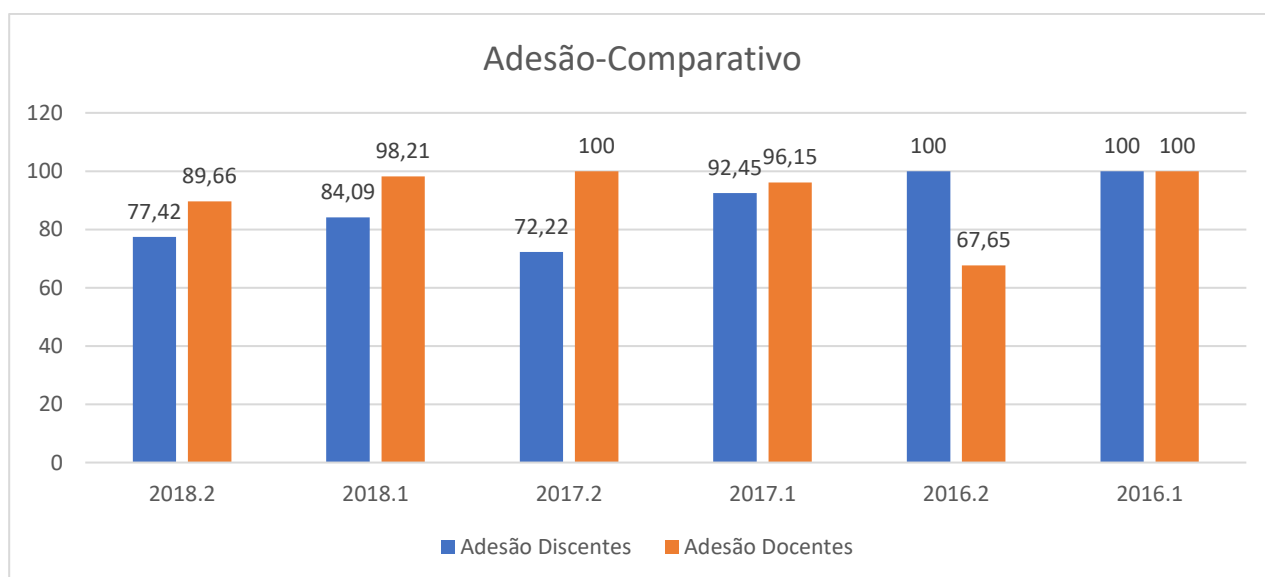
NOME DO CURSO	RESPONDIDAS	NÃO RESPONDIDAS	TOTAL	ADESÃO
ADMINISTRAÇÃO	53	10	63	84,13%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	7	6	13	53,85%
FARMÁCIA	4	4	8	50,00%
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	8	1	9	88,89%

• **Nota Geral da IES 1º semestre:**

- Conceito Geral - **3,65**
- % de notas 4 e 5 - **57,66%**

• **Nota Geral da IES 2º semestre:**

- Conceito Geral - **3,55**
- % de notas 4 e 5 - **56,09%**



Fonte: Avaliação Institucional (CPA – 2018)

6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS

6.1. CORPO DISCENTE

6.1.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

ITEM AVALIADO (Pontue de 1 a 5)	2018.1	2018.2
Programa de Avaliação Institucional	3,74	3,61
Divulgação dos resultados das avaliações institucionais	3,56	3,45
Ações realizadas pós resultados da avaliação institucional	3,43	3,09

Quadro 01: Planejamento e avaliação institucional – Dimensão 08 – Corpo Discente.

Fonte: Avaliação Institucional 2018 (CPA – 2018)

Potencialidades:

- Avaliação institucional, por meio de instrumento online (Portal Acadêmico), para os docentes e discentes;
- Aplicação de Avaliação Institucional do Corpo Técnico Administrativo com intuito de avaliar o grau de satisfação e compromissos destes com a instituição.

Recomendações:

- Intensificar a divulgação do planejamento da avaliação institucional, intensificar a divulgação das ações pós avaliação institucional envolvendo todo corpo técnico administrativo, principalmente os setores que são avaliados.
- Criar evento Institucionalizado para divulgação dos resultados da Avaliação Institucional.

6.1.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional e Eixo III - Políticas acadêmicas

Eixo II:

Dimensão 1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição

Dimensão 1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

ITEM AVALIADO (pesquisa respondida pelos Discentes)	2018.1	2018.2
Conhecimentos Adquiridos no Curso	4,16	4,00
Sua Satisfação do curso	4,07	4,05
Núcleo de Trabalhabilidade e Carreiras	3,11	2,09
Núcleo de Atendimento ao Educando (NAE)	3,45	3,55

Quadro 02: Desenvolvimento Institucional e Políticas acadêmicas – Dimensão 01 e 03 – Corpo Discente.

Fonte: Avaliação Institucional 2018 (CPA – 2018)

Potencialidades:

- a) A IES utiliza com frequência práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento;
- b) Visitas técnicas e desenvolvimento de estudos de casos em atividades acadêmicas estimula a aprendizagem.
- c) Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, à interdisciplinaridade, as inovações pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.
- d) Oferta de cursos gratuitos de extensão e de nivelamento.

Recomendações:

- a) As políticas de ensino e extensão propostas pela IES apresentam-se em desenvolvimento.
- b) Intensificar a divulgação a fim de aumentar a participação dos alunos nas atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Trabalhabilidade.
- c) Intensificar o estreitamento com o mercado na busca de oportunidades de estágio para os discentes.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social da IES Objetivos:

ITEM AVALIADO	2018.1	2018.2
Imagem da Instituição de ensino junto à sociedade	3,30	2,95
Ações de responsabilidade social da IES junto à comunidade	3,8	3,50

Quadro 02: Desenvolvimento Institucional e Políticas acadêmicas – Dimensão 01 e 03 – Corpo Discente.
Fonte: Avaliação Institucional 2018 (CPA – 2018)

Potencialidades:

- a) Participação nos programas de financiamento estudantil e concessão de bolsas de estudo com o governo federal, tais como: FIES (Financiamento Estudantil para o Ensino Superior), PROUNI (Programa Universidade Para Todos), PRAVALER (financiamento), EDUCRED (financiamento), Quero Bolsa, Super Bolsa, Educa Mais Brasil e descontos aos colaboradores de empresas conveniadas.
- b) Ações de responsabilidade social com o envolvimento do corpo técnico administrativo, docentes e discentes, tais como: Trote Legal com a arrecadação de livros literários infantis para doação em creches; produtos de higiene, perfumaria, peças de enxoval e fraldas descartáveis, para doações em maternidades; Semana Capacita com a promoção de cursos de capacitação gratuitos para comunidade; e Ações sociais em comunidade com a oferta de serviços gratuitos de saúde, Faculdade na Comunidade.
- c) Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.
- d) Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais, culturais e educacionais de todos os níveis, destacando a parceria junto a Secretaria de Desenvolvimento Social de Feira de Santana, e o Projeto IG – Incentivo a Graduação.

Recomendações:

- a) Maior envolvimento dos discente no planejamento e execução das ações de Responsabilidade Social.
- b) Sugerimos uma comissão de alunos nomeados para participar de todo planejamento dos projetos.
- c) Plano de divulgação da Instituição na Região, incluindo cidades vizinhas, para reforçar o produto presencial, a Instituição é compreendida pela comunidade local como polo EAD, sendo necessário um plano de ação para trabalhar o foco nos cursos presenciais.
- d) Intensificar as parcerias com entidades da área de Saúde para dar maior visibilidade aos novos cursos na área de Saude, ofertados a partir de 2018.

Eixo III:**Dimensão 2 – Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão****Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade****Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes****Dimensão 2 – Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão**

ITEM AVALIADO	2018.1	2018.2
Metodologia de Avaliação do aluno pelos professores	3,78	3,81
Oferta de oportunidades para participação de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica	3,63	3,07

Quadro 03: Desenvolvimento Institucional e Políticas acadêmicas – Dimensão 02,04 e 09- Corpo Discente.

Fonte: Avaliação Institucional 2018 (CPA – 2018)

Potencialidades:

- a) Concepção de currículo e organização didático-pedagógico dos cursos oferecidos de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área;
- b) Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, à interdisciplinaridade, as inovações pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

Recomendações:

- a) Incentivar à produção científica de docentes e discentes.
- b) Alinhar as avaliações em coerência com a Prova Colegiada, com questões contextualizadas em todas as avaliações.
- c) A IES dispõe de Programas de Iniciação Científica, é preciso intensificar a divulgação junto aos alunos, divulgar Editais de forma mais intensa, criar espaços nos eventos acadêmicos para incentivar a importância da pesquisa.

Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade *Objetivos:*

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Discentes)	2018.1	2018.2
Ouvidoria	3,46	3,10
Imagem da Instituição de ensino junto à Sociedade	3,30	2,95
Canais de Comunicação com a Instituição	3,22	3,46

Quadro 04: Desenvolvimento Institucional e Políticas acadêmicas – Dimensão 02,04 e 09 – Corpo Discente.

Fonte: Avaliação Institucional 2018 (CPA – 2018)

Potencialidades:

- a) A IES possui diversas estratégias e recursos para comunicação interna e externa sempre tentando manter um padrão de qualidade da comunicação em ambos os níveis, através do Murais de Salas de Aula, Portal Acadêmico, Sites da unidade, Blog dos Cursos, Fale Conosco e mídias externas.

Recomendações:

- a) Expandir a divulgação dos meios de comunicação existentes na IES, murais, e áreas de convivência.
- b) Explorar o sentimento de pertencimento do aluno, estimulando a participação em eventos externos, ações de extensão junto a comunidade.
- c) Plano de divulgação da Instituição na Região, incluindo cidades vizinhas, para reforçar o produto presencial, a Instituição é compreendida pela comunidade local como polo EAD, sendo necessário um plano de ação para trabalhar o foco nos cursos presenciais.
- d) Intensificar as parcerias com entidades da área de Saúde para dar maior visibilidade aos novos cursos na área de Saude, ofertados a partir de 2018.

Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Discentes)	2018.1	2018.2
CRA no Portal Acadêmico	3,91	3,80
Portal Acadêmico	3,51	3,57
NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando	3,45	3,55

Quadro 05: Desenvolvimento Institucional e Políticas acadêmicas – Dimensão 02,04 e 09 – Corpo Discente.

Fonte: Avaliação Institucional 2018 (CPA – 2018)

Potencialidades:

- a) Aproximação das atendentes do CRA contribui para que o discente priorize o atendimento presencial.
- b) Canais de comunicação já existentes, ofertados aos alunos como Blog do curso, Portal Acadêmico, Trilha de Aprendizagem, LeiaJá.

Recomendações:

- a) Criar mecanismos que proporcione ao discente o interesse pelo atendimento virtual, esclarecendo sobre todos os serviços que podem ser solicitados pelo próprio estudante através dos chamados via portal, bem como os benefícios do acompanhamento dos chamados abertos
- b) Aperfeiçoamento dos colaboradores da Central de Relacionamento com Aluno (CRA) no que tange aos processos e procedimentos acadêmicos.

6.1.3 Eixo IV – Políticas de Gestão

Dimensão 5 – Políticas de Pessoal**Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição****Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira****Dimensão 5 – Políticas de Pessoal**

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Discentes)	2018.1	2018.2
Qualificação dos seus professores	4,40	4,46
Qualificação dos funcionários da Biblioteca	3,99	4,00
Qualificação dos funcionários dos Laboratórios	3,23	3,36
Qualificação dos funcionários do Atendimento CRA	3,91	3,80

Quadro 06: Políticas de Gestão – Dimensão 05, 06 e 10 – Corpo Discente.

Fonte: Avaliação Institucional 2018 (CPA – 2018)

Potencialidades:

- a) Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnicos administrativos com critérios de admissão e de progressão.
- b) Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos, através do oferecimento de benefícios educacionais.
- c) Incentivo a participação dos colaboradores na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.
- d) Apresentação de procedimentos técnicos e acadêmicos a fim de aperfeiçoá-los e viabilizar o desempenho e aprimoramento profissional de cada um dos envolvidos.
- e) Concessão de descontos progressivos a funcionários de acordo com seu tempo de contratação na instituição, incluindo descontos aos dependentes.

Recomendações:

- a) Maior envolvimento do corpo docente e dos técnico-administrativos na manutenção e desenvolvimento das políticas da IES.
- b) Intensificar treinamento envolvendo corpo técnico – administrativo, docentes, coordenação para estimular cada vez mais o desenvolvimento das políticas internas.

- c) Implantar processo de Avaliação de Desempenho periódico a fim de aferir o Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Discentes)	2018.1	2018.2
Diretor(a) da Unidade	4,03	3,57
Coordenador de seu Curso	3,33	3,40
Sistema de Participação de Representes de turma nas decisões / solicitações / reclamações da turma.	3,74	3,79

Quadro 07: Políticas de Gestão – Dimensão 05, 06 e 10 – Corpo Discente.

Fonte: Avaliação Institucional 2018 (CPA – 2018)

Potencialidades:

- Existência de plano de gestão e metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.
- A composição e atribuição dos órgãos colegiados são definidas pelo organograma da IES, pelas Reuniões de Planejamento de Semestre tendo sempre na ideia central a participação dos professores no colegiado e os líderes de sala como representantes discentes.

Recomendações:

- Trabalhar o maior envolvimento do corpo técnico-administrativo nas ações de correção de ocorrências identificadas junto aos docentes, discentes e coordenação.
- Implementar rotinas de feedback para coordenação de curso, mensais, através de reuniões com líderes de turma, banca de coordenação junto a Direção.
- Desenvolver as coordenações para implementar o calendário de eventos por curso, incluindo reuniões com lideranças, ações de extensão, visitas técnicas e ações de assistência comunitária.

Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondidas pelos Discentes)	2018.1	2018.2
Investimentos realizados pela Instituição para melhoria da unidade	3,22	3,07

Quadro 08: Políticas de Gestão – Dimensão 05, 06 e 10 – Corpo Discente.

Fonte: Avaliação Institucional 2018 (CPA – 2018)

Potencialidades:

- Consolidação da Mantenedora na sustentabilidade financeira da Instituição.
- A instituição apresenta sustentabilidade financeira e uma política clara de captação e alocação de recursos.

Recomendações:

- a) Em consolidação as Políticas direcionadas à aplicação de recursos voltados para programas de pesquisa.
- b) Criar ações e estratégias para aumentar o número de alunos nos cursos e reduzir a evasão. As ações devem envolver não só a divulgação dos cursos junto à comunidade, mas também estratégias acadêmicas que desenvolvam o sentimento de pertencimento do aluno.
- c) Priorizar o investimento nos setores de maior impacto na percepção dos alunos, como infraestrutura e atendimento.

6.1.4 Eixo V – Infraestrutura

Dimensão 7 – Infraestrutura Física

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Discentes)	2018.1	2018.2
Áreas de Convivência da IES	3,98	3,94
Salas de Aulas	3,76	3,86
Acessibilidade, dimensão e Limpeza das áreas	3,70	3,49
Laboratórios	3,13	3,19

Quadro 09: Infraestrutura – Dimensão 07 – Corpo Discente

Fonte: Avaliação Institucional 2018 (CPA – 2018)

Potencialidades:

- a) Oferta de acessibilidade aos portadores de necessidades físicas, proporcionando diversos espaços físicos adaptados.
- b) PAPs (Procedimentos de Aulas Práticas) para as aulas de laboratórios proporciona a aula com metodologia clara e contextualização da aprendizagem alinhada com a teoria trabalhada.

Recomendações:

- a) A IES possui algumas salas de aulas com colunas o que proporciona o desconforto para as aulas, sendo necessário estabelecer um layout diferente que reduza o desconforto dos discentes.
- b) A sala da Direção fica em área de difícil acessibilidade, sendo necessário melhorar o acesso à sala da direção e outros setores do administrativo: marketing e comercial.
- c) A área de convivência pode ser melhor aproveitada com criação de espaços de divulgação e integração que proporcionem os discentes utilizar com mais frequência as áreas de convivência para integração e ações acadêmicas.

6.2 CORPO DOCENTE

6.2.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

Pontos Fortes

A IES proporciona ao docente uma estrutura regimental onde fica claro a Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional promovendo academicamente suas atribuições e processos a ser seguidos. Conscientização do formato ENADE trabalhado em sala de aulas e conseqüentemente nas avaliações

Recomendações

Melhorar a estrutura de validação do projeto comitê colegiado com questões bem elaboradas;
Disponibilizar e integralizar os acessos da plataforma nuvem educacional.

6.2.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional e Eixo III - Políticas acadêmicas

Pontos Fortes

Ações promovidas pela extensão onde se desenvolve projeto práticos explorados pelos professores e alunos.

Recomendações

Ofertar e treinar os docentes pela Universidade Corporativa
Desenvolver ações que promovam interdisciplinaridade, inovações didático pedagógicas com o uso das novas tecnologias no ensino.
Promover a integração da graduação com a pós-graduação.

6.2.3 Eixo IV – Políticas de Gestão

Pontos Fortes

É promovido na IES uma cultura organizacional e se foi construído um excelente relacionamento interpessoal entre os colegas.

Atuação dos conselhos de curso e NDE

Recomendações

Ofertar treinamentos direcionados por disciplinas aos docentes

6.2.4 Eixo V – Infraestrutura

Pontos Fortes

Estrutura desejável para se realizar um bom trabalho

Recomendações

Sala de professores confortável para os docentes com banheiros privativos.

6.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O Objetivo deste relatório é disponibilizar para toda a comunidade acadêmica da instituição a estratificação das informações obtidas pela avaliação institucional, realizada no UNINASSAU - FEIRA DE SANTANA no ano de 2018. Obtivemos a participação de 12 funcionários técnicos administrativos, onde estes puderam transmitir sua opinião sobre a instituição e atribuir conceitos que variam de 1 a 5 ou mesmo “não sei responder”, em cada uma das questões relacionadas abaixo:

ITEM	CONCEITO
Pontualidade no pagamento dos salários	4,92
Seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição	4,08
CSC – Central de Serviços Compartilhados	3,36
Registro das atividades no RM	3,29
Comunicação Interna conosco, ouvidoria.	3,17
Processo de Avaliação de desempenho	3,09
Definição da estrutura organizacional	3,00
Como você classifica o clima organizacional?	2,92
Estrutura de atendimento ao estudante	2,92
Práticas de Inclusão Social	2,67
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários	2,64
Programa de metas e melhoria contínua	2,60
Relações Interpessoais	2,58
Atividades culturais e de Responsabilidade Social desenvolvidas pela Instituição.	2,55
Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição	2,50
Incentivo ao desenvolvimento profissional	2,45
Política de desenvolvimento profissional	2,36
Infraestrutura de trabalho	2,17
Imagem da Instituição no mercado	2,17

Fonte: Avaliação Institucional 2018 (CPA – 2018)

6.3.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Técnicos administrativos)	2018
Imagem da Instituição no mercado	2,17

Programa de metas e melhoria contínua	2,60
---------------------------------------	------

Quadro 14: – Planejamento e avaliação Institucional. Téc. administrativo

Fonte: Avaliação Institucional 2018 (CPA – 2018)

Potencialidades:

- a) Aplicação de Avaliação Institucional do Corpo Técnico Administrativo com intuito de avaliar o grau de satisfação e compromissos destes com a instituição.
- b) A Instituição possui objetivos e metas muito bem definidos.
- c) A IES possui suporte de Direção de Marketing que analisa as questões ligadas ao regionalismo que impacta no diferencial da IES e seus respectivos cursos.

Recomendações:

- a) Intensificar ainda mais o corpo técnico administrativo no processo de divulgação da avaliação, dos objetivos e metas a serem alcançadas.
- b) Trabalhar a campanha de divulgação dos cursos nas cidades do entorno de Feira de Santana e estreitar relação com entidades locais para fortalecer a marca Uninassau na região.

6.3.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional e Eixo III - Políticas acadêmicas

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Técnicos administrativos)	2018
Seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição	4,08
Atividades culturais e de Responsabilidade Social desenvolvidas pela Instituição.	2,55
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários	2,64
Política de desenvolvimento profissional	2,36
Eixo III – Políticas Acadêmicas	
Práticas de Inclusão Social	2,67
Estrutura de atendimento ao estudante	2,92

Quadro 15: – Desenvolvimento institucional e Políticas acadêmicas. Téc. administrativo

Fonte: Avaliação Institucional 2018 (CPA – 2018)

Potencialidades:

- a) A IES faz concessão de descontos para os funcionários de graduação e pós-graduação, incentivando o desenvolvimento do mesmo.
- b) Práticas de treinamento técnico direcionado para os pontos que precisa ser melhorado com base nas avaliações de feedback de cada funcionário.
- c) A IES possui calendário anual de Responsabilidade Social, com suporte orçamentário destinado as ações Sociais.
- d) A IES mantém relação de estreitamento com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, do município.

Recomendações:

- a) Intensificar a participação de todo corpo técnico administrativo nas ações de responsabilidade social externa.
- b) Engajamento estudantil nas ações de cunho social, alinhadas com as atividades de sala de aula.
- c) Implementar o calendário nacional de Responsabilidade Social na íntegra na unidade de Feira de Santana.
- d) Estimular a participação dos colaboradores nos programas de pós-graduação.

6.3.3 Eixo IV – Políticas de Gestão

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Técnicos administrativos)	2018
Pontualidade no pagamento dos salários	4,92
Processo de Avaliação de desempenho	3,09
Relações Interpessoais	2,58
Como você classifica o clima organizacional?	2,92
Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição	2,50
CSC – Central de Serviços Compartilhados	3,36
Comunicação Interna conosco, ouvidoria.	3,17
Registro das atividades no RM	3,29
Incentivo ao desenvolvimento profissional	2,45

Quadro 16: – Políticas de Gestão. Téc. Administrativo.

Fonte: Avaliação Institucional 2018 (CPA – 2018)

Potencialidades:

- a) Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnicos administrativos com critérios de admissão e de progressão.
- b) Processo de Avaliação de Desempenho periódico a fim de aferir o Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.
- c) Incentivo a participação dos colaboradores na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.
- d) Apresentação de procedimentos técnicos e acadêmicos a fim de aperfeiçoá-los e viabilizar o desempenho e aprimoramento profissional de cada um dos envolvidos

Sugestões:

- a) Intensificar treinamentos técnicos para funcionários novos e treinamentos de reciclagem para o setor.
- b) Incentivar ainda mais a participação dos funcionários em treinamentos, palestras e cursos ofertados pela IES.
- c) Trabalhar feedbacks de desenvolvimento pessoal, e desenvolver estratégias de acolhimento dos colaboradores.
- d) Promover calendário de eventos que estimule a participação e integração do corpo técnico administrativo, trazendo para próximo o acadêmico.

6.3.4 Eixo V – Infraestrutura

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Técnicos administrativos)	2018
Definição da estrutura organizacional	3,00
Infraestrutura de trabalho	2,17

Quadro 17: – Infraestrutura. Téc. Administrativo.

Fonte: Avaliação Institucional 2018 (CPA – 2018)

Potencialidades:

- a) A IES está possui estrutura organizacional matricial o que permite apoio e suporte técnico da Mantenedora aos setores operacionais e acadêmicos.

Recomendações:

- a) A IES ainda está em fase de estruturação com infraestrutura em não conformidade com o padrão do Grupo Ser, o que acarreta alguns desentendimentos em relação aos procedimentos Institucionais e as especificidades locais. A elaboração de relatório de acompanhamento das demandas de infraestrutura.
- b) Alinhamento entre as demandas setoriais e as necessidades locais da unidade, priorizando as demandas que impactam no atendimento ao discente e ao docente

6.4. COMUNIDADE EXTERNA

Em 2018, empregando instrumento diferenciado, foi realizada pela CPA através da utilização do Microsoft Forms a autoavaliação junto à comunidade externa no âmbito de atuação dos egressos e em especial, entidades públicas e conveniados com a IES.

A maioria das entidades pesquisadas se constitui de público relacionado a IES com 41% de retorno nas respostas. No tocante as respostas referentes a missão da IES e se esta apresenta a formação de profissionais em consonância com o preconizado 79% dos respondentes responderam positivamente. Para 14,4% é a capacidade técnica dos profissionais egressos da IES o grande diferencial sendo que 1,5% considera que os profissionais formados pouca competência técnica.

Das entidades pesquisadas, metade identifica a IES em paridade com outras instituições importantes no desenvolvimento local, o que se considera um bom resultado, pois é reconhecida como um órgão de desenvolvimento integrado à sua comunidade e considerada fundamental para o

desenvolvimento na avaliação de mais de 30% dos respondentes. Percebe-se uma nítida tendência de indicação para a área de gestão 52% como o grande destaque.

A comunicação, é considerada por 79% dos respondentes como excelente, 11% apontaram que existem possibilidades de reforçar a divulgação de ações e 3% responderam que não conhecem as ações de comunicação. Uma das questões constante do instrumento enviado a sociedade possibilitou aos respondentes apontar aspectos relevantes sobre a IES sendo uma possibilidade de emergirem sugestões para reforçar o processo decisório organizacional. Para viabilizar a análise as respostas foram qualificadas em aspectos favoráveis e oportunidades de melhoria. Dos aspectos favoráveis elencados pelos respondentes destacam-se: a IES ser essencial à região; bons professores; bons cursos; base sólida para enfrentar o mercado de trabalho; importância dos cursos da área tecnológica para a região; contribuição para o desenvolvimento da cidade e regional. No que se refere a oportunidades de melhoria, dentre as questões apontadas, destacam-se: necessidade de melhorias em infraestrutura, custo dos cursos para a classe C e D, intensificar a relação com o setor produtivo, fortalecer ainda mais mídias externas, instituir uma política de qualificação direcionada as escolas de Ensino Médio.

A Comissão Própria de Avaliação considera que, dentre os instrumentos aplicados na avaliação junto a comunidade externa, os resultados fornecem subsídios para o planejamento administrativo. O desafio da CPA é divulgar esses resultados junto à comunidade interna e externa. Internamente junto aos gestores visando mostrar o olhar externo sobre os diferentes aspectos da IES, fornecendo assim subsídios para o planejamento administrativo. A divulgação junto à comunidade externa se dará por meio de informes digitais, redes sociais e site da IES.

7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

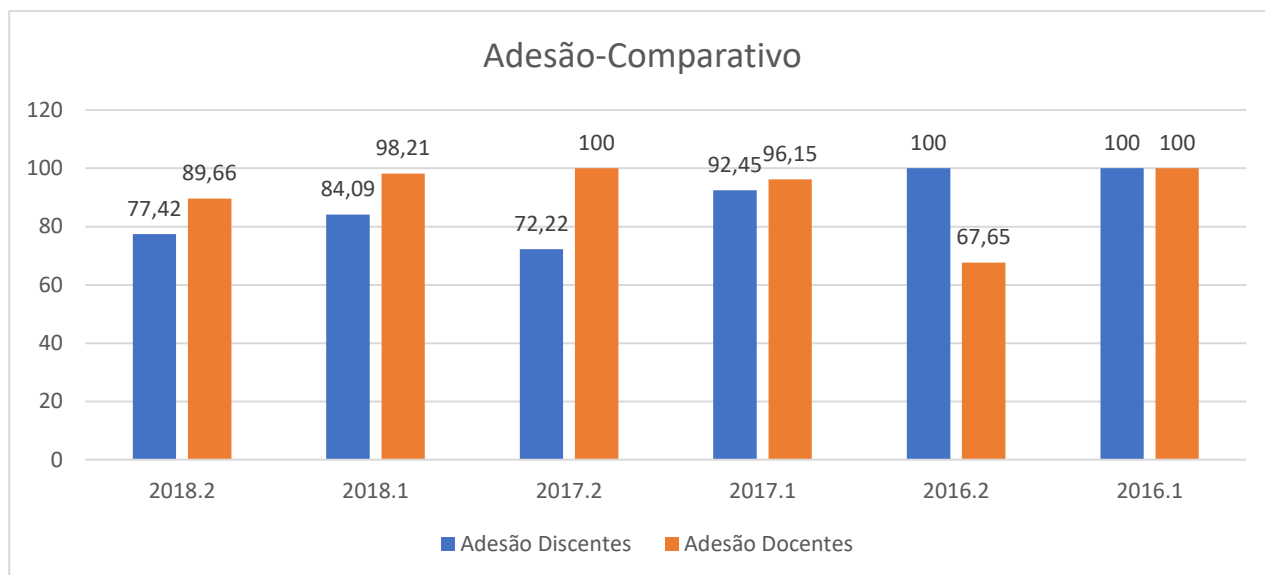
A IES implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pela IES nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da IES com participação da CPA na sua condução.

A IES considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE e através dos resultados obtidos em exames oficiais aplicados por conselhos profissionais (OAB, CFC, e outros).

CURSOS	CC	ENADE
Administração (Autorização)	3	Não se Aplica
Ciências Contábeis (Autorização)	4	Não se Aplica
Arquitetura e Urbanismo (Autorização)	4	Não se Aplica
Biomedicina (Autorização)	3	Não se Aplica
Direito (Autorização)	4	Não se Aplica
Educação Física (Autorização)	3	Não se Aplica
Enfermagem (Autorização)	3	Não se Aplica
Engenharia Civil (Autorização)	4	Não se Aplica
Engenharia de Produção (Autorização)	3	Não se Aplica
Engenharia Elétrica (Autorização)	3	Não se Aplica
Farmácia (Autorização)	3	Não se Aplica
Fisioterapia (Autorização)	3	Não se Aplica
Nutrição (Autorização)	3	Não se Aplica
Odontologia (Autorização)	3	Não se Aplica

Psicologia (Autorização)	3	Não se Aplica
Serviço Social (Autorização)	4	Não se Aplica
CST em Gestão Comercial (Autorização)	4	Não se Aplica
CST em Gestão de Recursos Humanos (Autorização)	4	Não se Aplica
CST em Logística (Autorização)	4	Realizado em 2018 – Aguardando resultado de desempenho
CST em Segurança no Trabalho (Autorização)	4	Não se Aplica

8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA



A IES tem crescido em número de novos alunos e docentes, o que torna o trabalho da CPA ainda mais importante e desafiador, a cada semestre se faz necessário reforçar as ações de estímulo a participação da comunidade acadêmico-administrativa nas ações de sensibilização quanto ao sentimento de pertencimento.

Se faz necessário reforçar os comunicados e esclarecimentos no segundo semestre, uma vez que a participação dos discentes nas respostas da Avaliação Institucional tende a cair ao final do ano. Com o início do curso de Farmácia, o trabalho de es

9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foi objeto de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da IES. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira ao final de 2017 a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial

Bolsas de estudo cursos de graduação: 01

Participação em capacitações internas: 15

Bolsas em cursos de pós-graduação: 01

b) Capacitação de Coordenadores – todos:

- Katarina Galvão – Saúde
- Elisangela Calado – Gestão

c) Infraestrutura da IES

- ✓ Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços,
- ✓ Aquisição de novos equipamentos e tecnologias;
- ✓ Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas.
- ✓ Ampliação e modernização da biblioteca
- ✓ Aquisição de novos computadores e telas para projeção de Datashow e ou TV
- ✓ Substituição das carteiras;
- ✓ Aquisição de obras

d) Gestão na IES

- ✓ Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- ✓ Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção da IES;
- ✓ Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE;

10. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a IES cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

A IES recebeu três avaliações in loco do INEP, no ano de 2018, tendo analisado pontualmente, conforme procedimento cada um dos resultados obtidos em todos os casos satisfatórios.

Nenhum curso realizou o ENADE edição 2017, o curso de Logística realizou o ENADE na edição de 2018, mas o desempenho ainda não foi divulgado. Dos alunos aptos para o ENADE, 100% participaram da avaliação.

No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (**Eixo 1**), percebe-se claramente o conhecimento e reconhecimento do papel e da atuação da CPA por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados neste eixo mostram maioria dos conceitos Excelente e Muito bom/boa. Esses resultados traduzem bem o esforço da CPA em criar e consolidar uma cultura avaliativa na Instituição. As ações de melhorias são evidenciadas através dos resultados das avaliações, atestando o compromisso e a qualidade da IES com o seu processo avaliativo. Contudo, a melhoria nesse desempenho pode e deve ser cada vez mais eficaz, através da intensificação da divulgação dos resultados e o planejamento das ações com a gestão. Especial atenção em relação à percepção das ações de melhorias.

Os resultados das avaliações do **Eixo 2** (Desenvolvimento Institucional) e do **Eixo 3** (Políticas Acadêmicas) mostram que os conceitos Excelente e Muito bom/boa são maioria nas respostas. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais, com especial atenção ao programa de Responsabilidade Social, e aos programas de Apoio ao Estudante.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (**Eixo 4**) realizadas pelos discentes mostraram alguns setores onde os conceitos “suficiente” e “insuficiente”. Estes setores foram: o Atendimento, Secretaria Acadêmica e Núcleo de Tecnologia da Informação. Estes resultados resultaram na elaboração de Planos de Ação para maior investimento em capacitações. Na avaliação, os índices apontados, nos mostraram uma melhoria considerável na satisfação do aluno, isso mostra o resultado elaborado pela gestão em conformidade com ações institucionais. Desta forma, diversas ações de

alinhamento e constantes ações de planejamento, controle e acompanhamento foram desenvolvidos para detectar e corrigir eventuais falhas e propor melhorias.

Nas avaliações do **Eixo 5** (Infraestrutura Física), a maioria das respostas estão entre os conceitos “excelente” e “muito bom”. Para os discentes, as Salas de Aula são os destaques seguido de perto pelo Auditório. Para os docentes as Salas dos Professores e suas melhorias são os pontos fortes da IES.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços. Outros.

10.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A partir das análises realizadas no processo das avaliações externas, a CPA propõe as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

CURSOS DE GRADUAÇÃO

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES A AÇÃO	AÇÕES DE MELHORIA PROPOSTAS	PRAZO
Desempenho Docente	Produção acadêmica Participação em eventos de extensão Faltas não informadas com antecedência	Divulgação de ações e projetos de estímulo a produção docente Solicitação de participação de docentes em cursos e outras atividades Identificar e orientar docentes que tenham se ausentado, em especial de aulas sem o devido tratamento	Implementado
Estrutura física: laboratórios, equipamentos		Renovação do parque tecnológico dos laboratórios de informática.	2019
Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs no processo ensino aprendizagem		Uso de aplicativos com proposta interativa nos processos de ensino aprendizagem.	2019

INSTITUCIONAL

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES A AÇÃO	AÇÕES DE MELHORIA PROPOSTAS	PRAZO
Capacitação de Docentes	Docentes com desconhecimentos de procedimentos e processos da IES Pouca adesão dos docentes nas reuniões pedagógicas	Capacitação periódica através da universidade corporativa, estimular docentes a participarem dos encontros acadêmicos	Implementado
Capacitação de Administrativos	Deficiências no atendimento	Capacitação dos administrativos e conscientização a respeito da importância do bom atendimento ao aluno	Implementado
Espaço de Convivência	Espaços de convivência com pouca movimentação de alunos e docentes.	Intensificar ações que estimulem a integração nos espaços de convivência.	Implementando

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma Faculdade de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional “é um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas; é uma atividade complexa que envolve: múltiplos instrumentos; diferentes momentos; diferentes agentes”. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento e a consolidação das instituições, elevando a qualidade de suas ações e produtos.

Estamos certos que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que já existe um planejamento para o próximo ano, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes.

Em virtude da Instituição, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização serão focadas neste novo público. Esta sensibilização será composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da IES, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA da Faculdade consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.